



ESTRESSE PSICOLÓGICO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

SCHIERHOLT, Alana Ramona¹

HENCKE, Sabrina²

MOURA, Andressa Fogliarni³

CAVALHEIRO, Joana Caline Alves⁴

MARTINS, Edna Thais Jeremias⁵

alana@sou.faccat.br

Introdução: Uma situação delicada, como a descoberta de uma doença e o modo como ela será enfrentada depende da individualidade de cada um. Desta forma, o diagnóstico de câncer de mama contribui para uma situação de estresse psicológico, tensão, medo e ansiedade para a mulher e sua família, já que este diagnóstico é visto, culturalmente, como algo terrível. Quando diagnosticada, a mulher precisa elaborar uma nova realidade e um novo conceito de si mesma. Tal situação inspira sentimentos de tristeza, angústia e medo da morte. É nesse momento que, o enfermeiro pode atuar, tentando minimizar estes sentimentos e estimulando a promoção da qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar os cuidados de enfermagem relacionado ao estresse emocional, frente ao diagnóstico de câncer de mama em mulheres. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada a partir de artigos encontrados na base de dados SciELO, utilizando os descritores: neoplasia de mama AND cuidados de enfermagem AND estresse psicológico. **Resultados:** O enfermeiro, como coadjuvante do sofrimento vivenciado por mulheres com este diagnóstico, apresenta um papel fundamental em esclarecer dúvidas (o que aumenta a confiabilidade entre paciente/profissional), incentivar à participação em grupos de apoio, proporcionar o bem-estar e em restabelecer a feminilidade após a mastectomia, se for o caso. Estratégias como o *coping* se mostram eficazes, já que neste caso se busca reduzir a tensão criada pela doença. Se envolver emocionalmente é importante, pois aí se abre espaço para se mostrar maneiras de entender, de forma clara, o significado da experiência de adoecer, lidar com crenças e medos, entre outros. Como papel do enfermeiro também se mostra relevante o incentivo para formação de vínculos familiares saudáveis o que proporciona ao paciente um bom apoio emocional, que por muitas vezes será necessário. **Conclusão:** Foi possível notar a vasta literatura sobre o tema câncer de mama, contudo, há poucos estudos nacionais sobre a ligação entre estresse e a doença, percebendo assim a necessidade de novas pesquisas. Além disso, é essencial ressaltar a importância que os profissionais de enfermagem possuem quanto a promoção de um cuidado não só voltado à patologia, mas sim na promoção do bem-estar físico e psicológico, envolvendo maneiras de diminuição e enfrentamento do estresse.

Descritores: Neoplasia de mama. Cuidados de enfermagem. Estresse psicológico.

Referências

ANDOLHE, Rafael; GUIDO, Laura de Azevedo; BIANCHI, Estela Regina Ferraz. Stress e coping no período perioperatório de câncer de mama. *Rev. Esc. Enferm. USP*, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 711-20, 2009.

BARBOSA, Marcel Rocha; SANTOS, Flávia Urbini dos; BARBOSA, Marcel Rocha. Fontes estressoras no paciente com diagnóstico de neoplasia mamária maligna. *Rev. Bras.Ter. Cogn.*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 10-18, jun. 2012.

NEME, C. M. B.; LIPP, M. E. N. Estresse Psicológico e Enfrentamento em Mulheres Com e Sem Câncer. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, v. 26, n. 3, p. 475-483, jul-set. 2010.

¹ Relatora. Acadêmica do 7º semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

² Acadêmica discente do Curso de Enfermagem das Faculdades de Enfermagem de Taquara.

³ Acadêmica discente do Curso de Enfermagem das Faculdades de Enfermagem de Taquara.

⁴ Acadêmica discente do Curso de Enfermagem das Faculdades de Enfermagem de Taquara.

⁵ Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT- Doutora em Medicina e Ciências da Saúde-PUCRS.